ANO 9.º LISBOA — SABADO, 2 DE JUNHO DE 1929 N.º 2516

Diario de Lisbôa

Numero avulso 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO lago de Starnberg, o mais visitado dos lagos alpinos dos arredores de Munich (celebre tambem como teatro da tragica morte do faustuoso rei artista Luis II da Bavira), celebrar-se-ha durante este verão uma semana de desportos nauticos, na qual a primeira atracção será.... uma aeronave.

O dr. Eckener prometeu, com efeito, mandar durante a semana nautica o seu gigantesco dirigivel a Starnberg, a fim de que sôbre as suas aguas execute o primeiro ensaio de amaragem. Trata-se, sobretudo, sob o ponto de vista da segurança nas travessias transatlanticas aereas, duma importante tentativa, cujo resultado não deixará de despertar grande interesse em todo o mundo.

* * *

VISITOU-NOS a cantora brasileira sr.ª D. Lucina Soeiro, recemchegada do Rio de Janeiro. Vem pela primeira vez á Europa e tenciona fazer em Lisboa um concerto. E' professora do Conservatorio de Manaus, onde foi aluna.

D. Lucina Soeiro deve seguir de Lisboa para Sevilha, onde cantará no Pavilhão do Brasil, da Exposição Ibera-Americana.

Viana da Mota, o nosso eminente artista, quando da sua viagem ao Brasil, escreveu de D. Lucina Soeiro:

"A sua voz é deliciosa, poderosa, extensa, perfeitamente igualada, a justeza de entoação é absoluta. E' uma bela promessa para o teatro, que tem o dever de realizar e decerto cumprirá„.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está-se realizando, na embaixada do Brasil, um chá para apresentação da distinta cantora brasileira.

* * *

A TOURADA de ámanhã, a favor dos orfãos e viuvas dos combatentes da Grande Guerra é um acontecimento tauromaquico, valorizado sôbretudo pelo facto de o grande cavaleiro João Nuncio lidar touros em pontas, visto que não ha touros embolados.

A proposito, informamos que a brilhante corrida é tal qual está anunciada nos cartazes, não havendo touros de morte, por isso ser absolutamente proibido pela actual lei.

* * *

AMANHÃ e depois de amanhã, á noite, realizam-se na Praça da Figueira os festejos de S. João, que constarão do seguinte: apresentação das vendedeiras mais glorificadas no concurso do "Jornal dos Mercados„ e proclamação da sua rainha, eleita por maioria de votos dos vendedores; concurso de danças regionais, bailes e concertos.

* * *

PROMOVIDOS por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, tendo á frente a sr.ª condessa da Torre, realizam-se amanhã e segunda-feira grandes festejos no Palacio de S. Luis. na rua Eugenio dos Santos, cujo produto reverte a favor da casa de caridade Nossa Senhora do Socorro.

* * *

O NOSSO colega *Diario dos Açores*, ultimamente chegado a Lisboa, transcreve o artigo do escritor sr. Correia da Costa, "A fleugma do Vesuvio", publicado na nossa pagina literaria.

S. JOÃO

Começa hoje o povo a celebrar o S. João, cuja vespera — a noite mais pequenina do ano — é amanhã.

S. João é o santo do calendario mais festejado em todo o Portugal.

Depois de Nossa Senhora, Virgem Maria, na sua centena de invocações, tão cheias de ternura, tão ungidas de perfume religioso, e que tão bem sobem á alma cristã da nossa gente — é S. João aquele santo que mais faz tocar os sinos das capelas e das igrejas, por esse Portugal fora, numa nuvem de poesia e de graça.

O povo celebra, fora dos templos, a festa do Santo Baptista á sua moda, bailando e cantando, queimando alcachofras e jogando a sorte dos seus amores.

E' o santo que mais contingente dá para o *folklore* português, atravez a literatura e a musica, mesmo atravez os costumes.

Quando nós, homens de hoje, eramos pequenos, já ouviamos cantar as

redondilhas que os nossos avós tinham ouvido cantar aos seus, e lhes evocariam os doces bailes de roda e as juras de amor trocado.

O Santo do deserto tem inspirado mais cantares populares que cantares literarios, mas, mesmo assim, a literatura regional, principalmente, está recheiada de S. João, cujo nome e gloria se perpetuam nos livros e na arte popular dos barristas, como se perpetuam no nome das capelas, nos nomes das ruas, nos nomes de tantas vilas e cidades.

Pode não ser muito profunda a relação que existe entre o fervor popular na celebração do santo, e o culto religioso propriamente dito. O povo, pelo decorrer dos seculos, insensivelmente, desapega-se, sobretudo nas cidades, do fundamento cristão que dá prestigio ao Baptista, tão ligado á historia dos primeiros anos de vida de Jesus.

Mas o culto popular religioso, e o culto popular folião—e que nalguns sitios chega a ter aspectos de paganismo—fundem-se, e completam-se, em virtude do fenomeno da originalidade criadora dos povos, originalidade que lhes permite interpretar a Historia e os sentimentos por um prisma muito seu, que sôbreleva todos os juizos. E é afinal essa interpretação que resiste ao tempo e consagra, *ad aeternum*, as crenças e os costumes.

S. João reside assim na alma dos povos, como Santo Antonio, atravez um doce lirismo feito de cantigas e de incenso, e o povo, que tudo poetisa, só o conhece, não baptizando, mas com o cordeirinho ao colo.

O SR. dr. Veiga Simões vai iniciar, ainda este mês, na Universidade de Paris, uma série de conferencias sôbre a politica diplomatica europeia nos seculos XIV e XV. Intitula-se a primeira—"Portugal e a França durante a Guerra dos Cem Anos„.

Diplomata ilustre, cheio de serviços ao seu país, e espirito duma cultura solidissima, conhecedor do que vale o tempo, tem aproveitado todo o que lhe sobra das suas altas funções para investigar nos arquivos estrangeiros os pontos obscuros—e tantos são eles — da nossa historia.

Como resultado dos seus trabalhos, o sr. dr. Veiga Simões começa por onde raros acabam: por nos mostrar ao mundo latino, num dos anfiteatros da Sorbonne, cupula soberana do espirito e do saber latinos.

As suas conferencias, realisadas nessa altissima tribuna, se representam uma homenagem da Faculdade de Letras e da Universidade de Paris aos altos meritos do conferente, representam para Portugal uma honra, que não pode deixar de orgulhar os que sentem e compreendem o nosso prestigio lá fóra.

* * *

AO sr. dr. Joaquim Pedro Martins, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, antigo deputado, ministro e diplomata, acaba de conferir a Universidade de Lyon o titulo de doutor "honoris causa„ — deliberação que o governo francês confirmou.

Como se trata de um alto testemunho de consideração, que muito honra o ilustre homem de sciencia, apresentamos-lhe as nossas cordeais felicitações.

* * *

NA Associação Comercial de Lojistas, o sr. dr. Leonardo Coimbra, antigo ministro da Instrução Publica e ilustre professor, realiza hoje, pelas 21,30 uma conferencia sobre "A ideia da vida espiritual„.

A esta conferencia preside uma alta figura da Republica e antigo presidente do ministerio.

* * *

ATENDENDO á grande afluencia de passageiros nos comboios, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, a Companhia Portuguesa resolveu, como nos anos anteriores, suspender neste periodo as facilidades de transporte que costuma conceder a congressistas.

* * *

PARTE amanhã para Paris o sr. Mario Neves, filho do nosso saudoso camarada Hermano Neves, que vai frequentar o curso de ferias na Sorbonne. Sinceramente lhe desejamos o mais feliz resultado.

* * *

O ADVOGADO Nobrega Quental ganhou o recurso do despacho de pronuncia contra a sr.ª D. Beatris da Cunha, afilhada de Alves Reis, que era acusada de ter feito um depoimento falso em favor de seu padrinho.

* * *

EM missão de imprensa, foi hoje ao Porto o sr. José Parreira, chefe dos serviços redactoriais do *Jornal de Noticias*, em Lisboa.

Pelo Sport

Golf do Estoril

No espendido campo de Golf do Estoril, que tem sido muito frequentado desde a sua abertura, principalmente aos sabados, domingos e feriados, e que já conta mais de 160 assinantes, vão realizar-se interessantes torneios cujo calendario é o seguinte:

Mês de Julho: dia 6, sabado, «Medal Play», para homens; dia 11, quinta feira, «Medal Play», para senhoras; dia 20, sabado, «Silver Spoon» (Medal), para homens; dia 28, domingo, «Medal Foursomes, Mixed».

Mês de Agosto: dia 3, sabado, «Bogey Competition», para homens; dia 8, quinta feira, «Bogey Competition», para senhoras; dia 17, sabado, «Silver Spoon (Bogey)», para homens; dia 25, domingo, «Bogey Poursomes, Mixed».

Mês de Setembro: dia 7, sabado, «Medal Play», para homens; dia 12, quinta feira, «Medal Play, para senhoras; dia 21, sabado, «Silver Spoon (Medal)», para homens; dia 29, domingo, «Medal Foursomes, Mixed».

Os jogadores que ainda não tenham «handicap» oficial e desejem tomar parte nos torneios deverão entregar dois cartões de 18 «buracos», a fim de lhes ser dado o respectivo «handicap».

Os jogadores que desejem tomar parte nos torneios deverão fazer a sua inscrição até três dias antes da data fixada Essa inscrição pode fazer-se no proprio campo, ou por intermedio do «captain», sr, Antonio Mascarenhas, e do secretario, sr. engenheiro Cancela de Abreu, respectivamente na casa Pinto Basto e na estação do Cais do Sodré, ou pelos telefones correspondentes.

SPUD (Cigarros Mentolados)
O Rei dos tabacos americanos
A' venda em todas as tabacarias

Rejuvenescimento dos seios
pela hydroterapia bem aplicada
com o
'VÊNUS DOUCHE'

Unico aparelho scientifico e infalivel pela douchage racional dos seios
Resultados absolutamente garantidos
Pratico e agradavel
EXCLUSIVO DE
A POMPADOUR
Casa de Espartilhos e Cintas
22, CHIADO, 30

ADIVINHA N.º 12

1.ª QUADRA

Abrange leguas distantes,
sendo êle coisa tão pouca;
e os faias que foram dantes
usaram calças de boca....

ADIVINHA N.º 12

2.ª QUADRA

Puxa a corda o sacristão,
Lá vai êle pelo ar:
tristezas no coração,
alegrias no lugar.

ADIVINHA N.º 12

3.ª QUADRA

E que não, e que sim,
balalão, balalim:
—"Alto está, alto mora,
todos o vêem, ninguem o adora."

IZAURA COSTA
Executa com a maxima perfeição e bom gosto
Robes e Manteaux
Rua Augusta, n.º 240, 2.-E.do
Telefone T. 2907

Bom café, chá e torradas e excelente bife, são especialidades do
Café Chiado
58, RUA GARRETT, 60

CLOWN (Cigarros tipo Virginia)
O melhor dos melhores
A' venda em todas as tabacarias

HOSPITAIS CIVIS

A reforma

dos serviços farmaceuticos

A obra que o sr. enfermeiro-mór dos hospitais civis de Lisboa tem realizado no curto espaço de tempo que tem decorrido desde a sua nomeação para esse alto cargo, é daquelas que se impõem por si proprias e que dispensam, por isso mesmo, quem as louvaminhe. O que nos ultimos tempos se tem feito nos hospitais fala por si proprio, eloquentemente.

Pensando assim, ninguem poderá vêr naquilo que vamos escrever qualquer proposito estranho aquele que lealmente se vereficar das nossas palavras.

O sr. enfermeiro-mór vai centralizar os serviços farmaceuticos dos hospitais, isto é, vai extinguir as farmacias dos hospitais Estafania e Rego e fazer passar para a farmacia do hospital de S. José o aviamento de todo o receituario medico daqueles hospitais.

O proposito desta reforma é honesto, e todos estão disso convencidos dada a seriedade e o entusiasmo com que o sr. enfermeiro-mor tem exercido as suas dificilimas funções. E os fins são bons, visto o principal objectivo da reforma ser, ao que parece, a moralização dos serviços farmaceuticos.

* * *

Mas para uma reforma ser boa não basta ser honesta, como a actual; é tambem necessario ser eficiente,, motivo porque chamamos a atenção do sr. enfermeiro-mor para as considerações que vamos fazer, certos de que elas serão ouvidas e atendidas.

Os hospitais da Estefania e do Rego tem grande numero de doentes hospitalizados e ficam bastante distantes do de S. José.

Será razoável que em casos de urgencia, embora pouco frequentes, os doentes desses hospitais esperem pelos socorros farmaceuticos que houver conveniencia em lhes ministrar?

Bem sabemos que podem responder-nos que a prática de muitos anos tem demonstrado serem muito raros os casos especiais em que as farmacias privativas têm tido imprescindivel interferencia, mas assim mesmo não parece haver qualquer vantagem em as extinguir, visto o pessoal continuar todo ou quasi todo, em exercicio, e não haver tambem qualquer vantagem em que o receituario seja aviado em S. José. Pelo contrario, tudo aconselha que seja nos proprios hospitais que esse receituario se avie, já porque torna mais simples o intimo entendimento que deve existir entre a enfermaria e a farmacia, já porque evita todos os inevitaveis inconvenientes que o transporte de medicamentos variados e muitas vezes delicados, a grande distancia, pode causar.

O serviço farmaceutico nos hospitais onde haja grande aglomeração de doentes é, pelo menos, tão necessario como o serviço medico, que sem aquele de nada serve, a não ser que já se tenha inventado a maneira de curar todas as doenças e aliviar todos os males com simples estiletes aquecidos num acendedor, á maneira do já celebre medico de San Sebastian. Se o serviço farmaceutico privativo é dispensavel, tambem o serviço medico permanente o deve ser.

Pode-se mandar buscar a S. José, em todas as circunstancias, os medicamentos necessarios para qualquer intervenção urgente? Muito bem. Mas por que não se ha-de poder chamar tambem de S. José um medico de serviço?

A extinção das farmacias privativas, de duas uma: ou se promove por absoluta desnecessidade, e então, nesse caso, parece ser tambem dispensavel o serviço permanente medico, e até certo ponto o duro serviço de «velas», ou ha o proposito de substituir essas farmacias por outras pequenas farmacias de enfermaria, onde os medicos de serviço possam recorrer em casos urgentes ou especiais. E assim não se percebe lá muito bem qual seja a vantagem da extinção das farmacias, porque a centralização dos serviços, que é o principal objectivo da reforma, fica logo de inicio esfrangalhada. Acabam duas farmacias e nascem logo diversas farmaciasinhas.

Este é um dos aspectos da reforma dos Serviços Farmaceuticos, que nos parece merecer a atenção do sr. enfermeiro-mór dos hospitais.

Outro aspecto muito importante e para o qual chamamos tambem a esclarecida inteligencia do sr. enfermeiro-mór é a situação em que vai ficar o Hospital do Rêgo.

Este hospital, como S. Ex.ª sabe muito bem, está destinado a doenças infecto-contagiosas, entre as quais figuram a lepra, a peste bubonica, a variola, etc., e é constituido por pavilhões absolutamente isolados, como a sciencia medica indica, para evitar os faceis contagios.

Ora, já se pensou no perigo que pode haver em misturar a frascaria deste hospital com as dos outros?

Suponhamos que amanhã se manifesta (longe vá o agoiro!) uma epidemia grave, por exemplo: a da febre amarela, mal de que ainda ha pouco se julgaram atacados alguns doentes que ali estiveram em tratamento. Será bom serviço mandar aviar a S. José o receituario do Hospital do Rego?

E se fôr absolutamente preciso isolar tanto os doentes como o pessoal? Monta-se á pressa uma farmacia?

Parece que para todas as contingencias e para evitar os faceis contagios a que acima nos referimos o melhor de tudo seria manter a farmacia já existente no Rêgo, onde ainda se não deram quaisquer irregularidades que justifiquem o seu encerramento.

* * *

A reforma dos serviços farmaceuticos dos hospitais não é uma coisa tão simples como á primeira vista parece. Por a julgar simples é que o sr. Lôbo Alves fez, em 1918, um novo regulamento que, não obstante o muito trabalho que deu, nenhuma, absolutamente nenhuma vantagem prática trouxe para os hospitais.

A reforma actual remedeia alguns males, embora transitoriamente, justo é dizê-lo. Mas parece-nos que nalguns casos ela foi longe de mais, como no caso da centralização em S. José do aviamento do receituario dos hospitais da Estefania e do Rêgo, centralização que não está de harmonia com o antigo espirito da organização do grande director dos Hospitais que foi o dr. Curry Cabral, nem com a moderna teoria da divulgação dos socorros medico-farmaceuticos.

Reformar os serviços farmaceuticos obtendo aquilo que o sr. enfermeiro-mór deseja obter: economias e moralização, mas sem prejudicar a eficiencia dos mesmos serviços e sem incorrer na desagradavel contingencia de reformar por pouco tempo, é a grande tarefa que ha a realizar e que o sr. enfermeiro-mór, com a sua sinceridade e a sua bôa vontade, vai por certo ter a gloria de realizar.

A. L.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

FOTOGRAFIA ACHILLES
A melhor execução em retratos de arte
INTENDENTE
Retratos coloridos, ninguem faz melhor

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr. ª:

Condessa de Mossamedes, D. Maria Isabel Leite Perry Braga da Cunha, D. Isaura Vaz Ferreira de Andrade, D. Maria Luisa Ravara de Oliveira Belo e D. Helena de Arriaga Lane.

E os srs.:

Dr. José Pinto de Barros da Costa (Alvelos), dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correia, Eduardo Correia de Sá (Asseca), Pedro Augusto Franco (Restelo), José Ferreira Lima e José de Mendonça de Noronha e Castro.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Isabel de Melo de Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria Luisa Monteiro de Andrade e Sousa, D. Berta Lobo de Avelar Lima Pereira da Cruz, D. Maria Guilhermina de Brito e Cunha, D. Maria José Calheiros, D. Susana Andrade Andresen da Costa, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Maria de Macedo Santos Leitão, D. Emilia dos Santos Urbano e D. Herminia Leite Ribeiro.

E os srs.;

Marquês de Nisa, conde do Lavradio e dr. João Tavares Franco.

A Caridade

No Orfanato Santa Isabel

Esta noite realiza-se no salão de concertos do Orfanato-Escola Santa Isabel, á rua do Borja, o anunciado sarau literario e musical, organizado por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade em que tomam parte brilhantes amadores, e amanhã, continua no vasto parque do Orfanato-Escola Santa Isabel, o grandioso festival de caridade que uma comissão de senhoras está levando a efeito nesse esplendido recinto a favor do mesmo Orfanato, a que tanto exito tem obtido, sendo um dos pontos de reunião das principais familias da nossa sociedade elegante, nestas noites calmosas.

"Verbena"

Amanhã volta a realizar-se no Palacio São Luis, á rua Eugenio dos Santos, a «verbena» de caridade que uma comissão de senhoras da nossa sociedade organizou a favor da Associação de Nossa Senhora do Soscrro, protecção á pobresa envergonhada, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia.

Na Costa do Sol

No Hotel de Italia

Amanhã realiza-se no Grande Hotel de Italia o tradicional chá dançante dos domingos, sendo de esperar, pelo grande numero de mesas já marcadas, uma enorme e selecta concorrencia.

No Tamariz

A noite de amanhã, na magnifica esplanada Tamariz, da Costa do Sol, donde se disfruta um deslumbrante panorama vai, decerto, ser um elegante ponto de reunião, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris como de Lisboa e das outras praias da «Enseada Azul».

Durante a noite far-se-ha ouvir uma magnifica orquestra «jazz-band» que executara um belo programa de danças modernas.

Casamentos

Pelo sr. capitão José de Sá Nogueira, foi pedida em casamento para seu sobrinho sr. Vasco de Sá Nogueira, proprietario, a sr.ª D. Eulalia dos Santos Viegas, gentil filha da sr.ª D. Elisa dos Santos Viegas e do sr. Alfredo Gonçalves Viegas, comerciante. O enlace realizar-se-ha em data ainda não determinada.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

O magestoso filme «Tempestade» exclusivo de Castelo Lopes Limitada, está marcando como um grande acontecimento cinematografico atraindo a este aristocratico «cine» todas as noites uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto ontem as sr.ª

Condessa de Castelo Mendo, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Isabel d'Orey Correia de Sampaio e filhas, D. Maria Isabel de Sousa Rego Campos Henriques e filha, D. Maria Amelia de Moura Amaral Fortes, D. Berta Bastos Mendes, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Susana de Castro e filha, D. Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Manuela Amaral Fortes Queriol, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Helena Amaral Fortes Santiago, D. Ilda dos Santos David, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Amanhã ultima «matinée» em que se exibirá esta explendida pelicula.

Doentes

Após uma intervenção cirurgica, feita pelo clinico sr. dr. José Pais de Larangeira, coadjuvado pelo sr. dr. Elias Baruel, tem experimentado sensiveis melhoras da grave enfermidade de que foi atacado, o nosso amigo e professor sr. Furtado Coelho.

Em viagem

Partiu hoje para a Curia, donde amanhã seguira para Pau, França, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida e sua filha D. Maria Cecilia, o importante industrial sr. Alexandre de Almeida, que ali vai convalescer.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
AMANHA:
Chá dançante

«DOUBLE CINQ»
de ALICE CHOUQUET — PARIS
Este celebre e delicioso extracto-duplo, o perfume consagrado pelas elegantes parisienses, já se encontra á venda em Lisboa, nas casas:
David & David
Jeronimo Martins & Filhos

NOVIDADES LITERARIAS

DO LIVRO DA GUERRA

«Cartas ás madrinhas de guerra»

DO

Tenente Afonso do Paço

transcrevem-se dois capitulos

Se a madrinha soubesse quanto nós sofremos nesta vida de trincheira !? Se pudesse imaginá-lo !? Diria que era uma vida inteira votada á dôr e ao sofrimento, porque só de dôr e de sofrimento é feita a nossa vida na trincha.

Sofre-se de metralha que nos recorta as carnes em paroxismos de dôr.

Sofre-se de gazes que nos queimam as guelas, fazem espirrar como cabritos ou chorar como Madalenas.

Sofre-se de frio, os pés na lama, a roupa pegada ao corpo, as articulações emperradas de reumatismo.

Sofre-se de piolhos que nos roem a pele.

Sofre-se na terra de ninguem rastejando sobre a lama ou cadaveres em putrefacção.

Sofre-se nos abrigos, esperando, a cada momento, a granada que caia em cima e nos faça em fanicos, levando-nos deste mundo para o outro.

Sofre-se moralmente, num sofrimento continuo, pertinaz, como agua que cai... pingue... pingue... pingue... com a alma sempre a doer.

Sofre-se de tudo... sofre-se de tanto sofrer!...

Somos todos jovens os que nesta guerra combatemos, e, de tanto ser atormentados pela dor, parecemos uns velhos que levaram toda a vida subindo a ladeira do Golgata de cruz ás costas sem o auxilio dum Cirineu nem o carinho duma Veronica.

Cirineus não os temos, que todos fogem de nós como de gafos, todos arreceiam a trincha como um inferno que tivesse escrito á entrada as fatidicas palavras de Dante; e do Ceu de Portugal não vem umas gotas de maná que nos rendam ao menos por um mês neste serviço maldito.

Veronicas... só as madrinhas, que com todos os carinhos são impotentes para mitigar todas as agruras deste Calvario. A face, enxuta aqui por uma carta amiga, goteja sangue logo adeante.

A nossa infelicidade é tão grande que nem podemos chorar. As fontes das lagrimas secaram nos nossos olhos, e com elas as do riso e da ternura.

O coração empederniu de tanto sofrimento, de tanto matar a sensibilidade.

Ah que se fossemos a dar largas a esta, afogar-se-iam as trincheiras de tanto chorar... e nós não podemos chorar nesta guerra.

A nossa dôr assemelha-se á de Jesus. Como ele caminhamos pelo mundo da trincha a vêr se redimimos com o nosso sangue... eu sei lá o quê ?... Nada !...

Alegria !... Tambem ha alegrias na trincheira.

Alegria feita de odios e terrores, de cadaveres e feridos. E' uma alegria que assenta sobre sobre a morte, crispada como uma caveira, sem um sorriso nos maxilares. Os olhos pararam nas orbitas, a barba cresce pelas faces como erva em caminho abandonado, a terra e a porcaria amontoam-se no corpo como lixo em montureira onde pululam piolhos sugando o que nos resta deste cadaver que nossas mães criaram com tanto carinho.

A nossa alegria é uma alegria maldita, feita das maldições de todas as mães que perderam os filhos na guerra, de todas as esposas que perderam os maridos, de todas as irmãs que perderam os irmãos, de todas as noivas que perderam os noivos. E' uma alegria feita das maldições de todas as mulheres do mundo, é uma alegria que não cabe neste mundo, feita do prazer de matar, que se traduz por um gêlo de alma e um entreabir de maxilares num anh! que não cabendo na terra se perde no céu.

E' uma alegria que assenta sobre cadaveres e, como a morte, é lugubre, de garras aduncas e ensanguentadas a espreitar na volta da trincha a vitima que passa descuidada. E' uma alegria negra, formada do luto de todo o mundo.

Mata-se para que não nos matem, mata-se para que, morrendo toda a gente, se chegue mais depressa ao fim da guerra, fim da guerra que tanto tarda, pomba que saiu da arca e que não volta com o ramo de oliveira no bico.

De tanto matar, a morte já não é para nós um horror.

E' uma coisa banal como o pão que se come ou a agua que se bebe. Mata-se como se podia dar um beijo, beijo que não é beijo de Judas.

Nós já não somos as almas boas que criou o sol de Portugal.

Nós já não somos nós, somos farrapos de nós mesmo que andam de escantilhão pela trincha, vivendo num mundo que não é este mundo, vivendo num inferno que não é inferno bíblico, vivendo num mar de ferro e fogo com metralha e diabos á solta como no Mar Tenebroso, ligados ao outro mundo donde viemos pela correspondencia,... pelas cartas,... pelas cartas das madrinhas!

Alegria da trincha

Parecerá um paradoxo que depois do «sofrimento da malta» lhe venha falar da «alegria da trincha». Ha tanta alegria na trincha, que eu prefiro vida dela á de Laventie aturando as *coturices* do Grupo.

Na trincha sou rei, rei dos meus homens, que reinam comigo nesta terra onde a malta impera! Somos senhores absolutos, e das nossas acções damos a conta que queremos, esforçando-nos sempre por manter bem alto a superioridade dos que combatem.

Só quem viveu com toda a intensidade a vida da malta, quem acompanhou desde as nossas provincias de Portugal o soldado bisonho até ao homem expedito das linhas, é que pode compreender o reino da malta.

Sofredor, sóbrio e valente é o nosso serrano, ainda conservando a rija tempera dos tempos idos, das legiões napoleonicas, onde conquistou a admiração do «Corso». Dêem-lhe bons oficiais, capazes de os entusiasmarem no *elan* da vitoria, que feitos heroicos não faltarão ao nosso exercito.

E' esta a grande alegria da trincha, alegria que nasce da consciencia do dever cumprido, da consciencia do valor de cada um, da grande amizade e da grande camaradagem que nos une a todos perante o inimigo comum.

Julga que não ha entre os nossos serranos actos de heroismo, dignos dos nossos maiores, dignos de enfileirar ao lado dos melhores exercitos aliados? Ha-os sim, mas humildes, não apregoados aos quatro ventos pela tuba da Fama que acompanha os herois até ás culminancias da gloria. Somos um exercito pequeno e abandonado que a politica mesquinha se compraz em rebaixar.

Dizem as más linguas que embarcámos para França como carneiros amalhados. Queriam porventura as almas daninhas que tal apregoam, que nos revoltássemos ou apregoássemos mentirosamente um patriotismo de exteriorizações que não nos movia ao ir para a guerra?

Não! O soldado só é grande quando obedece. A voz de marchar foi dada pela patria, mal ou bem, não nos compete discuti-lo. Entrados na guerra, temos um dever a cumprir e cumpri-lo-hemos na medida das nossas forças humanas se a patria nos auxiliar, não se esquecendo de nós que não discutimos a sua ordem.

Essas almas daninhas corroídas pelo vicio da indisciplina, da discussão de tudo, queriam que o exercito seguisse na sua esteira de roedores.

Vi embarcar soldados de Portugal, acompanhei sempre soldados da minha terra, vi marchar a caminho da trincha ou para acantonamentos milhares de ingleses... e não vi que os nossos fossem mais carneiros do que eles. Aos filhos de Albion não falta nada, aos nossos falta muito, muito mesmo, mas nunca a população francesa, em locais onde convivi de permeio com ingleses, amesquinhou os nossos para elevar os britanicos, nunca vi os gauleses chacotearem do nosso soldado.

E' que esses roedores daninhos da nossa terra que como formiga branca se comprazem em destruir o edificio da patria, cimentado pelo sangue de tantos milhares de herois e de alicerces asentes sobre as cinco partes do mundo, só viram o embarque de tropa mobilizada de fresco, camponeses a quem se vestiu á pressa uma farda tipo O, tipo 1 ou tipo 2, e que, como toda a gente que enfarpela pela primeira vez fatiota que não lhe é familiar, não se sente á vontade dentro dela. Não viram esses roedores, meses depois, esses mesmos soldados em França, garbosos e desembaraçados, ombreando com os filhos das nações mais ricas e mais fortes do mundo !

O que teria acontecido á heroica Belgica, á valente França de alpercatas que venceu no Marne, se a tuba da sua imprensa ou o moral da sua gente fosse da mesma estirpe da dos nossos patrioteiros que só amesquinham o valor dos outros, não mostrando porém o seu que apregoam ser do mais fino quilate—descendente em linha recta do de Afonso Henriques ou de Albuquerque ?

O que seria o valor do exercito germanico, se os filhos do Kaiser fossem da mesma força dos nossos herois da guerra em terras de Portugal ? Com certeza que tinham vencido num repelão todo o mundo !

Pois é com estes soldados que vieram para a guerra calados, sem exibicionismos de ocasião, que eu prefiro viver na trincha, porque são homens a quem pedindo um sacrificio o fazem prontamente, a quem se dá uma ordem tendo-se a certeza que é cumprida com o maior rigor.

Os tais roedores tambem por cá abundam. Diziam que os nossos homens não eram capazes de fazer um *raid*, coisa vulgar em todas as tropas desta guerra. Apareceram chefes e os *raids* fizeram-se á maravilha, executaram-se com a mesma facilidade com que se faz uma patrulha.

Eles, os roedores, é que não os vieram fazer. Julgavam que todos eram da sua força. Não foi preciso escalar, impor serviço. Houve inumeros voluntarios, grandes e pequenos, desde o capitão ao soldado.

São estes os carneiros ? Não, mas não são da força dos anhos balidores que ficaram em Portugal.

* * *

A alegria da trincha ! Alegria que ha-de encher de saudades a nossa alma pela vida fóra, por muitos anos que vivamos no mundo !

Alegria da trincha ! Feita da epopeia de heroismos obscuros, embalados pelo troar feroz do canhão e gemidos lancinantes dos feridos !

Alegria da trincha !... Prece confiada á beira do Oratorio de Nossa Senhora nas primeiras linhas... ou recolhida ante os milhares de cruzes dos cemiterios que por aqui abundam a atestar tantos e tantos que cairam no cumprimento dum dever !

HOJE
GRANDE EXITO de
KATIA LOPUHINA
Estrela russa de dansas classicas modernas e de fantasia
A'manhá ha CHA
NO DIA 24: ESTREIA de
ROSARITO BRUNA
Bristol

CINTRA
HOTEL COSTA
Magnifico serviço de cosinha, boas instalações
Almoços 16$00 -- Jantares 17$00
Diarias 35$00 e 40$00—Preços especiais para lunchs, excursões e banquetes

Victor Gonçalves, Limitada
CAMBISTAS
Unico gerente: V. GONÇALVES
Abriu secção de **LOTARIAS**
RUA AUREA, 152 TELEF. C. 1959

A Cidade

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida 5 de Outubro, n.º 125
Telefone N. 5832
Aberta dia e noite. Venda de gazolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios. Lubrificação e revisão de carros, Secção de mecanica, casquilheiro e electricista

Chá das cinco

O adulterio de Ruth

Lyle Womack, marido que foi de Ruth Elder, mulher com quem milhões de homens desejariam casar, nem que fôsse só por um dia, pediu ao tribunal da zona do canal de Panamá, sua terra natal, que o descasasse.

Quando a nova surgiu, foi por esse mundo fóra um mundo de comentarios aos possiveis motivos que Lyle tinha de Ruth. Mas a impressão predominante foi de que este homem modesto—um homem de Panamá—queria divorciar-se por não poder suportar o péso da gloria...

Agora, os juizes déram uma sentença a favor do esposo descontente. E veiu toda a gente a saber que, afinal, a coisa era outra:

Lyle Womack, aquele insignificante e inexpressivo Lyle que nós vimos nas ilustrações e nos films, abraçando, á chegada á America, a linda Ruth e o seu piloto Georges Haldeman, queixou-se da mulher... por esta o ter enganado com o companheiro do vôo e do banho no Atlantico.

Sem querermos, de nenhum modo, justificar, em qualquer caso, o adulterio, devemos dizer que, em nossa opinião, foi o pobre Lyle o culpado da sua infelicidade conjugal. Primeiro, porque, com aquela cara, não devia sujeitar-se ao perigo de casar com Ruth. E, além disso, por ter deixado a mulher voar de casa, para esta Europa cheia de tentações, acompanhada por um homem audaz, prestigioso e simpatico.

Verificou-se, desta vez, que a Sabedoria das Nações sabe relativamente pouco. Porque Haldeman e Ruth largaram tara o grande mar Atlantico—e quem perdeu o logar foi... quem ficou em perra.

Felix Correia

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS
do
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na Administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

Maria do Carmo

ERMELINDA VITORIA
e RICARDO PORFIRIO

cantam esta noite o fado no **Ferro de Engomar** (Telefone Bemfica 67).

Os acompanhamentos serão feitos pelo conhecido guitarrista

JULIO CORREIA

e por um distinto viola.

A AVIAÇÃO

CHEGOU

aos Açôres

o hidro-avião "Numancia"

comandado por Ramon Franco

O Atlantico continua sendo a grande tentação dos aviadores—dos grandes aviadores. Mesmo aqueles que já o venceram persistem na luta.

E eis que de novo Ramon Franco—o segundo vencedor desse mar imenso—se lança sôbre ele á conquista de novas glorias.

Comanda um hidro-avião do tipo do "Plus Ultra", bi-motor de 1.200 cavalos: o "Numancia". Acompanham-no: Ruiz de Alda, seu camarada do vôo do "Plus Ultra", o seu avião do "raid" a Buenos-Aires; Gallarza, heroi do vôo a Manila; e o sargento mecanico Madariaga.

O que pensa o bravo piloto espanhol?

As noticias mais fidedignas atribuem-lhe o seguinte plano de vôo:

Los Alcázares.....	Açôres
Açôres.....	Halifax
Halifax.....	Nova Escocia
Nova Escocia.....	Nova York
Nova York.....	Washington
Washington.....	Terra Nova
Terra Nova.....	Galiza

Claro que Franco está autorisado a modificar qualquer destas "étapes", conforme as circunstancias lho indiquem

Este novo vôo do grande aviador póde bem chamar-se o "circuito do Atlantico Norte", visto que ele pretende, depois de fazer a viagem Europa-America do Norte, até hoje só realisada pelo Junkers "Bremen", atravessar de novo o Atlantico, da Terra Nova ás costas espanholas.

A "étape" mais dificil é a dos Açores a Halifax, visto que os ventos no Atlantico Norte sopram todo o ano de oeste para leste. Se a conseguir realisar, o "Numancia" terá batido os "récords" mundiais de distancia e de duração em hidro. Para essa "étape" levará o aparelho 4.500 litros de gazolina, e seis litros de oleo para cada motor, ou seja, mais do que é necessario para voar normalmente até Nova York, visto que o hidro poderá conservar-se no ar 25 horas.

Na viagem de regresso, a pior "étape" é a da Terra Nova-Espanha.

A partida de Espanha

A partida do "Numancia", de Los Alcázares para a primeira "étape" (Açôres), realizou-se ontem, sem novidade ás 16,15.

Despediram-se dos arrojados aviadores o infante D. Afonso, piloto tambem, os generais Soriano e Sanjurjo e o comandante Aymach.

A bordo do hidroavião, foram colocadas frutas, "termos" com chá, café e agua, e outros alimentos.

Pelas 11 horas de hoje, o cruzador "Vasco da Gama" interceptou um "radio" comunicando a chegada do "Numancia" aos Açôres.

Pouco depois, recebiamos a seguinte comunicação:

HORTA, 22—O hidro-avião "Numancia" amarou nesta baía ás 8 horas da manhã. Os aviadores vieram a terra, sendo aclamadissimos.

O comandante Ramon Franco declarou-nos que conta partir ámanhã para Halifax — que é a principal "étape" do seu vôo.—(Especial).

A' tarde a Havas distribuiu este telegrama:

MADRID, 22—Os aviadores do 'Numancia" parecem ter a intenção de bater o "récord" da distancia e da duração em hidro-avião. Contam chegar no domingo ás 8 horas á America.—(H).

Os vôos de amanhã

Amanhã, de manhã, volta novamente a voar sôbre a cidade de Santarem o magnifico avião "Farman-Titan", que á tarde fará viagens aereas e "baptismos do ar" no aerodromo de Alverca. O "Farman-Titan", que é pilotado pelo competentissimo aviador Pais Ramos, é duma grande estabilidade e permite uma completa visibilidade ao passageiro. A inscrição para estes vôos póde fazer-se amanhã de tarde, no proprio campo de Alverca.

A lotaria de hoje

7182...	400.000$00	5526...	3.000$00
5487...	60.000$00	5685...	3.000$00
5618...	20.000$00	6005...	3.000$00
808 ..	3.000$00	6367...	3.000$00
1082...	3.000$00	7628...	3.000$00
2087...	3.000$00		

Os nossos pobres

Para comemorar o 3.º aniversario do fallecimento, no dia 22, de D. Alice Abreu Pereira Eduardo, seu viuvo, o oficial da Marinha Mercante, sr. Alexandre Pereira Eduardo, enviou a este jornal dez escudos para os nossos pobres.

Vidago Palace Hotel
Director tecnico suisso—J. MING
Pessoal auxiliar suisso e francez
ABRE A 1 DE JULHO
Diarias desde **45$00,** compreendendo quarto e as trez refeições

ADIVINHAS POPULARES

Novos

PREMIOS

para acrescentar

ás listas publicadas

Os **Premios** do Concurso das Adivinhas em numero superior a 300, dos quais a grande maioria de valor real superior a 500$00, e a primeira dezena no valor de contos de réis—explicame justificam só por si o exito do concurso, e o interesse dos concorrentes.

Podemos anunciar que o **"Essex**-super-six" se encontra já na Alfandega de Lisboa. Este carro primoroso, do **valor de 35 contos,** automovel de grande classe e tom, será exposto logo que seja possivel.

* * *

Damos hoje noticia dos ultimos premios:

Uma sala, pintada a oleo, côres á escolha, elegancia e utilidade.—Premio da casa Bustorff da Silva.—Tintas **Matolin,** fornecedores da Casa Real Inglesa.

Da Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, de Vila Nova de Gaia:

Uma caixa de 12 garrafas de vinho do **Porto-Borges,** do tipo rico "Quinta do Soalheiro", premio de valor e classe.

—Três caixas de vinho de mesa, tipo de Exposição, de marcas de prestigio, cada uma dos seguintes tipos: "Borges-**Douro-Leilo**", "Borges-**Perola**", "Borges-**Gatão**".

—**Perfumarias** finissimas, o melhor que ha no mercado, "Double-Cinq", de Alice Choquet, Paris, delicioso extracto duplo, perfume preferido das senhoras elegantes.

—**Sabonetes** de distinção e alta qualidade. Fabrico nacional. Marca notavel, no nosso mercado, da **Fabrica Santa Clara.** Premio de grande gôsto. Da Sociedade Cruz e Sobrinho.

—**Um aparelho de T. S. F.,** receptor, fabrico da Radio Corporation of America, com lampadas "Radio-tron", premio de **valor indiscutivel** a aumentar a lista de premios de 1.ª categoria. Da Sociedade Iberica de Construções Electricas, Praça dos Restauradores, Lisboa.

—**Tres extintores de incendio,** o que ha de mais util, moderno e indispensavel, marca privilegiada, adoptada oficialmente em todos os paises, a pistola **"Antifyre",** portatil e manejavel. Do concessionario Manuel Oyarzabal.

—**Candieiro electrico,** artistico, de latão trabalhado, duas luzes, volante, premio de "mènage", da Empreza Electrica, da rua da Prata.

DE LUTO

Tenente Leite

MARSELHA, 22—O oficial português tenente Leite, proveniente de Macau e regressando a Europa por motivos de saude, faleceu a bordo do paquete «Artagnan», entre Alexandria e Marselha. O corpo foi imerso no Mediterranio, com o habitual cerimonial.—(H.)

DR. JOSÉ PEREIRA GUERRA
Retomou a sua clinica. Consultas das 9 ás 11, e das 16 ás 18 1/2.
Telefone { N. 749 / C. 2507 } Rua Nova do Carmo n.º 69, 1.º

LEILÃO

Chamamos a atenção para o anuncio do leilão de automoveis publicado na 6.ª pagina.

Condes
O SUPER-FILME ORIENTAL
Jalma

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
FLOR DO DESERTO
E
DOLORES

NO CAMPO PEQUENO

Serão

LIDADOS

touros em pontas

na corrida de amanhã

Um curro de Emilio Infante foi, em todos os tempos da tauromaquia, uma nota brilhante de corrida e um atractivo seguro para o bom aficionado. Amanhã, no Campo Pequeno, os touros são de Emilio, mas mais os valorizam as circunstancias de terem sido caprichosamente apartados entre os de melhores tipos e ascendencias e de terem estado

«Armillita» entrando a matar

sujeitos a tratamento de ração especial. E' de esperar que com eles realizem "faenas" ostentosas o cavaleiro João Nuncio, o triunfador da corrida de gala de 19 de Maio em Barcelona; o bandarilheiro Agostinho Coelho, que lidará um touro a sós, e os notaveis espadas "Armilita Chico" e Heriberto Garcia, que são lidadores de elevadissimo merito, por isso mesmo preferidos pela comissão, em quem a Liga dos Combatentes da Grande Guerra delegou a organização da corrida.

João Branco Nuncio toureia coadjuvado pelo seu peão de grande confiança e antigo novilheiro "Alfarero" e os espadas trazem Fernando Cepeda, Zenaido Espinosa e "Vizcaino" que são, entre todos os peões das suas "cuadrillas", os melhores. O toureiro "Punteret" completa o quadro e a lide será dirigida pelo aficionado "Rodriguito". João Nuncio tem dois touros e os espadas três.

Os srs. Presidente da Republica e ministro de Italia assistem á corrida, bem como a oficialidade e marinhagem da esquadra italiana e, segundo tudo leva a crer, a banda de bordo, a fim de tocar durante a tarde. O sr. coronel Mardel Ferreira preside ao festival.

A corrida principia ás 17,30 horas.

Badajoz

Antonio Marquez, Antonio Posada e Felix Rodriguez, formam a trindade que terá de defrontar-se com seis corpolentos touros da Viuva Soler, na corrida do dia 24. Domingo, a primeira da feira, serão lidados seis novilhos da antiga Casa de Bragança, hoje pertença do acreditado ganadero Don Antonio Flôres, pelos famosos novilheiros, Maera, Revertito e Atarfeño. Dia 25, realiza-se uma charlotada com «erales da viuva Soler. E' grande a animação entre os aficionados portugueses, tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro pôsto preços de ida e volta convidativos.

São Luiz
TEMPESTADE

A JUSTIÇA

E' HOJE

homenageado o juiz Sena Sarmento

que falou ao "Diario de Lisboa,,

A Boa-Hora vai transferir-se hoje para a «Garrett». Longe do pardieiro imundo que outr'ora foi convento de bons frades franciscanos, e por onde tem passado toda a lepra social de Lisboa, juizes, delegados e advogados, todos os personagens do drama da Justiça, reunir-se-hão esta noite, em volta dum magistrado que bem merece essa homenagem, pela sua inteligencia e pela escrupulosa rectidão do seu caracter. Hoje, os discursos não terão a agressividade apaixonada dos julgamentos, porque a causa é comum. E o jantar de hoje transformar-se-ha num belo torneio de jogos florais, «por sua dama»: o juiz dr. Julião de Sena Sarmento.

* * *

Quizémos ouvir o distinto magistrado, poucas horas antes do seu banquete.

O sr. dr. Sena Sarmento vestia a sua béca, para julgar uma causa, quando lhe preguntámos se estava satisfeito com a homenagem que lhe vai ser prestada:

— E' para mim uma grande honra, que jámais posso esquecer. Quem, como eu, quasi no fim duma vida de magistrado, se sente acarinhado por advogados, delegados e juizes deve ter nisso um motivo de grande orgulho. Apesar de pensar que não mereço essa honra.

— A modestia fica bem a todas as pessoas...

— Quando se chega á minha idade, já não se tem vaidades nem aspirações. Porque me homenageiam? Certamente porque, como juiz, me posso orgulhar de ter sempre cumprido o meu dever.

— Foi delegado durante muito tempo?

— Durante 11 anos. E em 1911 fui colocado em Lisboa como juiz.

O dr. Sena Sarmento evoca varios casos que passaram por aquele casarão da Boa-Hora:

— Quantas e quantas vezes, advogados, juizes e delegados não saem do tribunal sofrendo mais do que o reu condenado! Não podemos ser insensiveis ás mulheres e ás crianças que nos pedem benevolencia. Mas a lei, muitas vezes, não permite a generosidade.

Alguem que tem acompanhado a carreira do magistrado conta:

— Quando o dr. Julião era delegado do Ministerio Publico em Alenquer, apareceu-lhe um rapaz novo, com as calças esfarrapadas e em mangas de camisa, mostrando as carnes regeladas. Pediu-lhe uma esmola. O sr. dr. Julião Sarmento despiu o seu casaco e deu-lh'o. O desgraçado entrou na primeira taberna que encontrou e tratou de vender o casaco para arranjar dinheiro para comer. Como o casaco fôsse conhecido, o pobre homem foi preso dentro de horas, como gatuno. No dia seguinte, o magistrado, tendo conhecimento do facto, mandou pôr o homem em liberdade, entregar-lhe o casaco e algum dinheiro.

Mais tarde:

— Quando era juiz do Tribunal das Transgressões, apareceu-lhe um dia uma varina rodeada de filhos a responder por no ter pago a multa. Foi condenada, mas o dr. Julião Sarmento, para ela não ficar presa pagou-lhe a multa da sua algibeira. O caso constou e no dia seguinte apareceram 20 peixeiras a responder pelo mesmo motivo, todas acompanhadas de crianças. Aquilo parecia uma créche, e não um tribunal!

Outro facto:

— Ha bem pouco tempo, apareceu a responder uma mulhersinha, acusada de ter andado á bulha com outra. Foi condenada. Tinha quatro filhos; um tinha-lhe morrido na vespera, e o pai tinha sido preso no mesmo dia, por desertor. O quadro era trágico. O magistrado pagou-lhe a multa, para a desgraçada não ir para a cadeia.

O dr. Julião de Sena Sarmento interrompe:

— Mas o que eu tenho feito é aquilo que os meus colegas estão fartos de fazer! A lei é a lei... Quantas vezes nós não temos que condenar amigos nossos, passando com esse facto as horas mais amargas e dolorosas da nossa vida!

— Qual o processo de maior sensação em que interveiu?

— Recordo neste momento um caso em que tive de intervir como delegado e em que estava na defeza o meu velho e saudoso amigo dr. Manuel de Arriaga. Um criado meu, rapaz muito humilde e respeitador, matou o assassino de seu pai. Fui eu que o prendi, pois ele ameaçava fazer o mesmo a quem o pretendesse deter. No dia do julgamento, quanto não desejaria eu trocar o meu papel de acusador pelo de defensor! Mas a lei era superior aos meus desejos, e não tive outro remedio senão acusá-lo!...

Festival no Jardim Zoologico

No festival do Jardim Zoologico que amanhã se realisa, em honra da esquadra italiana, cantará alguns fados o sr dr. Paradela.

Sortes grandes
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Sociedade Dramatica de Carnide

A Luz e Carnide, duas lindissimas localidades dos arredores de Lisboa, hoje servidas por electricos, acordaram da letargia em que se tinham envolvido por largos anos, e eis que, representadas pela Sociedade Dramatica de Carnide, realizam ámanhã, 23, festas e bailes que são o preludio doutras maiores que elevem o moral do seu povo bom e ordeiro.

Tocará uma banda de 16 figuras, o baile será ao ar livre e no fim havera marcha «aux flambeaux».

TAMARIZ - Estoril
AMANHÃ e SEGUNDA-FEIRA
FESTEJOS DE S. JOÃO

Pelos teatros

Lina Demoel

Foi triunfalmente recebida no Porto a companhia de revistas da brilhante «estrêla» Lina Demoel, que na quinta-feira se estreou no teatro Sá da Bandeira, com «A Noite de S. João». A critica foi unanime nos seus aplausos. Do «Jornal de Noticias», da pena do seu ilust. e critico Alvaro Machado, destacamos os seguintes periodos:

«Essa figura é Lina Demoel — a dinamica em pessoa. Gentileza feita mulher.

Demoel tem nas pupilas o lume violento que, decerto, lhe veio da nossa fatal ancestralidade.

Na boca, a flôr vermelha da Graça; no coração, a luz divina do Amor.

Poucas vezes descobrimos no «dessous» artistico duma comediante o clarão enorme que nesta lhe da foros de verdadeira «estrela», sem obsequio, sem condescendencia.

Lina arranca, duma plateia sizuda, as mais sonoras e saudaveis gargalhadas.

Quando a melancolia e o sentimentalismo lhe perturbam a voz e lhe humedecem os olhos — é ainda ela, a mesma Lina, que facilmente nos transmite, em misterioso fluido, a dolorida tristeza das lagrimas e dos soluços...».

Teatro Maria Vitoria

Nos meios teatrais é grande o interesse pela primeira representação da nova opereta «A Rosa Engeitada», que ainda este mês terá a sua estreia no teatro Maria Vitoria. Peça de feitio genuinamente popular. «A Rosa Engeitada», que Antonio Carneiro e Silva Tavares extrairam da obra do mesmo nome de D. João da Camara, vai ser posta em scena com a maior probidade artistica, fazendo a protagonista a actriz Ilda Stichini, e entrando no desempenho, entre outros, Tereza Gomes, Maria Neves, Alfredo Ruas, Gil Ferreira, Alfredo Henriques, Jorge Grave e Valerio de Rajanto.

"Manda quem pode"

Constituiu um grande acontecimento a estreia de ontem, no teatro da Trindade, da revista «Manda quem pode», cujo exito nos apressamos a registar nestas rapidas linhas, dado que, por falta absoluta de espaço, só na proxima segunda-feira podemos publicar as impressões do nosso critico teatral. No entanto, é de justiça salientar, desde já, o louvavel e grande esfôrço do ilustre emprezario José Loureiro, que acaba de realizar mais um arrojado cometimento, digno dos nossos melhores louvores.

Atrás do reposteiro

E' na proxima quarta feira que, no teatro do Ginnasio, vai á scena a comedia de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Carvalho Mourão, «A Cova da Piedade», que tem musica de Raul Ferrão. Os principais papeis femininos são desempenhados por Adelina Abranches, Cremilda de Oliveira, Laura Hirsch, Luisa Durão e Maria Lalande, completando o conjunto, na parte masculina, Sales Ribeiro, Augusto Costa, Alvaro de Almeida, José Vitor e Aurelio Ribeiro.

—Estreia-se hoje, em S. João da Madeira, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que, a pedido, trabalha em Lamego desde 24 a 27; na Regoa, nos dias 28 e 29, e em Ovar, nos dias 30 e 1 de Julho, terminando aqui a sua «tournée».

—Está marcada a noite de amanhã para a estreia, no Apolo, da revista de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão e Lopes da Costa, «Exposição de Sevilha». Soares Correia fará de «compadre», «Ventas de Charroco»; Julieta Soares e Guilhermina Paiva, interpretarão os principais papeis femininos.

—Depois da «Tempestade», que se exibe actualmente em pleno exito, o publico do São Luis vai ver «Finis Terrae», o mais recente trabalho do realizador de vanguarda, Jean Epstein.

—Foi nomeado inspector da Policia Internacional, para a fronteira de Vilar Formoso, o actor Rafael Marques, que dentro em breve parte a ocupar o seu logar.

—Estreia-se hoje, na Guarda, a Companhia Auzenda de Oliveira, á qual está reservada, pelas noticias que recebemos daquela cidade, uma festiva recepção, estando passadas as casas dos espectaculos que ali vai realizar até depois de amanhã, partindo em seguida para a Covilhã.

—O actor Teodoro Santos está organisando um pequeno grupo artistico, com o qual tenciona, brevemente, percorrer a provincia, onde acaba de fazer grande sucesso com os artistas Emilia Fernandes e Joaquim Ferreira (Latino).

—Trabalham hoje, no Jardim da Estrela, no palco do «Pagode Chinez», as artistas portuguesas Jaiziza de Sousa, cantora, e Lubelia Stichini, bailarina.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O tigre de Bengala».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Manda quem pode».
Politeama—A's 20,15—Recita de homenagem ao actor Antonio Pinheiro.
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema—Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

Teatro
AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
O "AZ DO FOOT-BALL"

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stephens
Empresa José Loureiro Tel. T. 976
Duas sessões—ás 9 e 10 e 3/4
Manda quem pode

PARQUE ESTORIL

Retrozaria e Pelaria Aurea

no Parque Estoril abriu, com um lindo sortido de raposas, peles em todos os generos, mantas e todo o sortido de retrosaria, tudo recentemente escolhido em Paris, Londres, Belgica, etc. O preço desta casa é igual aos de Lisboa e muitos artigos mais baratos.

Declaração

Tendo o sr. Francisco de Sousa, proprietario e director do Guia Horario de Portugal, sido menos correcto para comigo; desde esta data deixei de ser agente de anuncios do mesmo.

Os srs. anunciantes que ainda não liquidaram as suas contas, é favor não fazerem sem falar com o signatario.

O sr. Julio de Sousa, proprietario da Imprensa Libanio da Silva, nada tem com o assunto.

Joaquim Miranda de Castro—R. Rebelo da Silva, 45.

Pensão Liége
a 240$00—A' semana 56$00
Diaria: *9$00*—Almoço: *5$00*—Jantar: *6$00*
Comer á descrição—Muito aceio
Rua da Bica Duarte Belo, 72
CALHARIZ

Fabrica de Equipamentos e Arreios
(Antiga Fabrica d'Armas)
Campo de Santa Clara—Telefone C. 3285

O Conselho de Administração desta Fabrica faz publico que, no proximo dia 26 do corrente, pelas 14 horas, na séde desta Fabrica, se realiza o leilão de diversos artigos julgados incapazes, retalha de diversos cabedais novos, aço de limas e ferro forjado em sucata.

Lisboa, 21 de Junho de 1929.

O secretario tesoureiro
José de Oliveira
Tenente

O Sumersivel "ESPADARTE,,

Deve entrar na proxima semana nos Grandes Armazens da União de Sucatas, L.da o «Espadarte», o qual vae sofrer uma grande operação cirurgica feita pelo Dr. Marreta e auxiliado pelos seus ajudantes Oxigenio e Carbureto, para o mesmo ser levantado da Doca de Belem para entrar nos armazens, adquiriu a mesma firma um Zepelin que o traz suspenso e o deve arriar dentro do grande estaleiro na Rua do Arco a Alcantara.

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetnes, asthma, arthritismo, etc.

PEDRAS SALGADAS

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro—Altitude 600m acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa 495 km. e do Porto 145 km. Distancia de Vidago 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus, e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima de montanha, media altitude, excessivamente calmante.
Parque—Jogos ao ar livre e outros atractivos.
Casino—Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

HOTEIS

AVELAMES—Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente, quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cesario & Ramalho.
GRANDE HOTEL—Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE—Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE (Antigo Club Hotel) Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Atilano Rodrigues.

VIDAGO

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro—Distancia de Lisboa 503 km. e do Porto 156 km. Distancia de Pedras Salgadas 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.
Parque—Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL—Direcção tecnica suissa do sr. J. Ming, pessoal auxiliar suisso e francez. Serviço dietetico especialisado. **Diarias desde 45$00.** Telefonia sem fios. Baile todas as noites, sports, etc. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro.
GRANDE HOTEL—**Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias com as mais modernas instalações de electro-therapia, laboratorios, etc., e reducção de 20 0/0 nos hoteis acima mencionados desde a data da abertura até 30 de Junho.

Dois rapidos diarios de Lisboa e Porto e ligação especial do Sud-Express até á Regoa, com wagons-restaurants.

Quaesquer informações sobre hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

Termas de Meigaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, oloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo conforto.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sorteio de obrigações

Previnem-se os srs. obrigacionistas da 1.ª emissão de obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, de que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, nos escritorios da sede desta Companhia, em sessão publica e perante os Conselhos de Administração e Fiscal, se procederá ao sorteio de 53 (cincoenta e três) obrigações da referida emissão, para serem amortisadas.

Lisboa, 21 de Junho de 1929.—O Presidente do Conselho de Administração—(a) *Ed. Placido.*

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Fiat — Grand Sport

2 lugares, elegante e esplendido carro muito rapido, vende-se. Avenida da Republica, 38, Lisboa, das 13 ás 15 horas.

Leilão

PROMOVIDO pela Comissão Liquidataria da Cooperativa de Taxis «Le Zebre» realiza-se no proximo dia 23, pelas 14 horas, na Garage Monumental, Avenida Alvares Cabral, de toda a existencia daquela sociedade, a saber:

16 automoveis em bom estado.
Mobilia de escritorio.
Cofre.
Maquina de escrever.
Diversas maquinas e ferramentas, sobresselentes e utensilios diversos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilas*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mences Leitão*—3 h.
Utero e anexos e operações—*Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

ADIVINHA N.º 42

1.ª QUADRA

Sou verde. Pico ou não pico,
Se sou de comer ou não.
Ou me fazem com azeite,
Ou com manteiga e limão.

Os finissimos produtos ALINE dão graça, encanto, beleza e impõem-se pela sua excelsa qualidade.

Pó d'arroz
Rouge
Creme
Verniz para as unhas
Brilhantina
Loção
Agua de Colonia
Perfume

aline
PARIS

A' VENDA
PERFUMARIA ROSA D'OURO — Rua do Ouro
PERFUMARIA MIMOSA — Rua do Ouro
PARIS CHIADO — Rua Garrett
ULTIMO FIGURINO — Rua Garrett
SILVA, LTD. — Rua Garrett
MARQUES NUNES — Rua Augusta, 201
COSTA & CONDE — Rua da Prata, 175
PIMENTA, LTD. — Rua Alves Correia, 128
DROGARIA INTERNACIONAL — Av. Duque d'Avila, 165
ANTONIO DA SILVA REVES — Avenida Luiz Bivar, 55
FARMACIA NOVAIS — Avenida Luiz Bivar, 11
SALÃO VENEZA — Avenida Luiz Bivar, 48
DROGARIA BOMBARDA — Av. Miguel Bombarda, 48-56
J. C. MIGUEL & F.os — Avenida João Crisostomo
BENJAMIM F. SILVA — Rua Andrade Corvo, 7-A e 7-B
ERNESTO DA SILVA FRANCO — Rua Rebelo da Silva, 17
ANGELO MOTA — Rua Morais Soares, 114
FILIPE DE LEMOS Ltd. — Rua de S. Bento, 572
DIONIZIO LEÃO DE CASTRO — R. Escola Politecnica, 77
ANTONIO DE SOUZA — Rua de D. Diniz, 43
FELICIANO RODRIGUES — T. Cidadão João Gonçalves, 20
Instituto de Beleza AVENIDA PALACE — Praça dos Restauradores, 13, 1.º
e noutros estabelecimentos do genero.

Estoril — FARMACIA DO PARQUE, LTD.
Monte Estoril — FARMACIA LOPES
Cascais — ANTONIO TAVARES DA SILVA — Largo da Republica

MOSAICOS
A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

SAPATARIA CONTENTE LTD.

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

RUA DO CARMO, 74
T. 5359 Trindade

AV. DA LIBERDADE, 120-122
T. 3895 Norte (EX-SAPATARIA LIZ)

Pensão Moraes
Avenida da Liberdade, 141, 1.º—Tel. N. 4287
. Ha quartos confortaveis.
Recebe comensaes.
Fornece almoços e jantares

ESTRANGEIRO

ALMOÇOS
Pastelaria Inglesa, Ltd.
L. de S. Julião, 8-9
LUNCHS e CHÁS
Comodidade, asseio e conforto

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da aviação

PARIS, 22

O piloto Detroyat num «Morane» 230 CV efectuou o percurso Le Bourget-Reims-Nancy-Strasbourg-Dijon-Clermont-Ferrand-Lyon--Montpellier-- Perpignan --Toulouse-Pau- Bordeaux-Angers-Tours-Le Bourget, ou sejam 2.833 quilometros, em 15 horas e 25 minutos, ou seja uma velocidade média de 183 quilometros por hora.

A Companhia Aeropostale informa que o 123.º correio França-America do Sul saído de Toulouse em 9 de Junho, chegou a Buenos Aires em 16 do corrente,, e que o 124.º correio America do Sul-França, saído de Buenos Aires em 8 de Junho chegou a Paris em 17 do mes no mês.

A comissão desportiva do Aero Club de França homologou em 9.606 metros o «récord» da altitude atingida com carga de 500 quilos em 23 de Maio ultimo pelo aviador francês Lemoyne, num aparelho «Gourdon-Leseurre» com motor «Gnome-Rhone- Jupiter» de 420 CV. Nesse vôo o termometro desceu a 55º abaixo de 0. O «récord» pertencia antes disso ao alemão Schinzinger sôbre «Junkers» W 34, tambem com motor Jupiter, que tinha subido a 9.190 metros. — (H.)

Do Mexico

MEXICO, 22

O acôrdo entre o govêrno mexicano e a Igreja prevê que cêrca de uma centena de mulheres presas nas Ilhas das Três Marias, por crime de violação das leis religiosas, serão postas em liberdade. Nesta medida não está incluida a Madre Conception, que foi condenada a 20 anos de prisão por cumplicidade no assassinato de Obregon.

Um comunicado publicado por ocasião da assinatura do acôrdo e firmado pelo Presidente Portes Gil e pelo representantes da Santa Sé estipula que não é objectivo do govêrno destruir a Igreja Catolica ou imiscuir-se de qualquer forma nas suas funções espirituais. — (H.)

Da Alemanha

BERLIM, 22

Num lago dos arredores desta cidade, foi apanhada uma truta pesando 15 quilos e meio, e medindo de largura 95 centimetros.

Este raro exemplar, de «dermoptero», foi destinado ao aquario do Jardim Zoologico. — (L.)

Fôram suprimidas este ano, as exposições da industria automobilista e motociclista, em virtude da escassez de novidades, que oferecem as suas fabricações. — (L.)

EM CUBA

O manifesto

QUE DIRIGIU AO PAIZ

o general Machado

O Presidente da Republica de Cuba, o ilustre general Gerardo Machado, dirigiu ao seu País um manifesto que, sendo um importante documento que merece transcrição, comporta a explicação do trabalho realizado pelo seu govêrno durante os quatro anos de trabalho administrativo que, nova e justamente, o reconduziram, ou melhor, consolidaram na presidencia.

Começa assim o ilustre Chefe do Estado cubano:

«Ha quatro anos, na solene oportunidade de tomar posse da Presidencia da Republica, honrado pela confiança dos meus concidadãos, dirigi uma mensagem ao ilustre Congresso, no qual exprimia o meu inquebrantavel proposito de levar á prática um govêrno construtivo e honesto tal como o tinha oferecido ao povo de Cuba durante a campanha eleitoral que terminou com a minha eleição para a Presidencia. Agora, em hora igualmente solene, dirijo-me a todos os meus concidadãos para expôr, nas suas linhas gerais, a obra realizada durante os quatro anos do meu primeiro mandato presidencial, e a que me proponho efectuar no novo periodo para que fui designado pela libérrima e soberana vontade da imensa maioria do povo cubano».

Referindo ao «Govêrno e á Politica», diz o general Machado:

«Considerada a politica como a arte e a filosofia do govêrno dos povos, acha-se, o Estado, implicita, natural e forçosamente, integrado em toda a obra da direcção e administração do Estado. O meu govêrno, o menos politico que tem havido na Republica, no sentido estreito e partidarista do termo, contribuiu não obstante, para realizar um trabalho politico, dum imenso alcance nacional, e cuja parte final terá de completar-se, como é meu firme e decidido empenho, durante o novo periodo de govêrno que hoje se inaugura. Os ilustres patricios que redigiram a Constituição da Republica na gloriosa Assembleia Constituinte de 1901, levados pelo desejo de renovar frequentemente o alto pessoal do Estado, nos poderes Executivo e Legislativo, oferecendo oportunidade de renovação, fixaram prazos curtos para a duração do periodo presidencial, dos cargos de senador e representante, e das mais importantes posições nos nossos govêrnos provinciais, conselhos e municipios, autorizando, porém, a reeleição em todos eles. Na prática, estes preceitos, não obstante acharem-se inspirados no mais puro patriotismo, resultaram, segundo o consenso geral, perturbadores e inconvenientes e, pouco a pouco, devido a uma amarga e dolorosa experiencia, chegou a criar-se um movimento muito acentuado contra certos preceitos constitucionais, paritcularmente contra a curta duração dos mandatos, que obrigava a uma constante agitação politica, e contra a reeleição presidencial, á qual se imputava a responsabilidade das nossas contendas internas. Com efeito, tendo cada dois anos eleições gerais e, intercaladas entre estas as que necessariamente se hão-de efectuar para a reorganisação dos partidos, a constituição dos seus *comités* e Assembleias, e a designação de candidatos para os mesmos organismos antes de cada eleição, resultava achar-se o país em constante agitação eleitoral, tornando-se sumamente dificil a acção governativa e legislativa livre e bem dirigida no serviço dos interesses gerais da nação. A politica chegou a ser uma profissão á qual era preciso dedicar-se exclusivamente, sendo correlativa a necessidade de viver dela; e o cidadão achou-se colocado frente ao dilema de se abster de intervir na vida publica ou de abandonar as ocupações produtivas da agricultura, da industria, do comercio ou das diversas actividades profissionais proprias dum povo culto e progressivo, convertendo-se num politico de oficio. A administração publica, entretanto, obriga-la a servir quasi sempre interesses pessoais amparados pelo espirito de partido, deixa de preencher os grandes fins nacionais que lhe estavam encomendados. Agravando-se sem cessar os apontados males, a aludida corrente de opinião, chegou a exigir de maneira perentoria que se achasse um meio efectivo de diminuir a perpetua agitação politica da Republica e de eliminar as mais graves causas de desconfiança nas lutas dos partidos, sem restringir, por outro lado, a essencia democratica do regime e a obra da nossa revolução libertadora».

Depois deste notavel introito ocupou-se o ilustre Presidente da Republica doutros pontos da sua acção e obra admiravel, obra que está dando os melhores frutos na florescente Republica amiga.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 22

Os «raids» aos estabelecimentos pela quadrilha do «automovel fantasma» continua, a despeito do recente comunicado de Scotland Yard, informando que semelhantes «raids», tinham acabado, pois já se encontravam a ferros os «especialistas» daquele genero de roubos.

E assim, contrariando aquela comunicação, deu-se ontem um novo assalto a um estabelecimento em Hearne Hill (Londres).

Todavia, os assaltantes não fôram felizes, porquanto quando se preparavam para fugir com o produto do roubo, um oficial da policia, saltou para o estribo do carro, tentando impedir que aquele se puzesse em marcha.

Após uma curta luta e já com o automovel em andamento, o agente da autoridade, foi empurrado violentamente, indo estatelar-se no meio da rua, pelo que ficou bastante ferido.

Este, porém, enquanto se encontrava em cima do carro, conseguiu lançar mão a uma pequena mala, tendo-a arremeçado para o pavimento.

Esta scena, pela sua curta duração, não permitiu que algumas pessoas que a presenciaram pudessem intervir em auxilio do agente, e que depois da queda deste prontamente o auxiliaram.

A mala retirada do carro, depois de conduzida a Scotland Yard, foi aberta, constatando-se ali, que nela estavam encerrados os objectos roubados no estabelecimento assaltado.

Em Stratford (Londres) os gatunos tambem assaltaram um estabelecimento de modas e levando consigo, sêdas e fazendas, avaliadas em 500 libras. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 22

O ministro dos Estrangeiros declarou á comissão dos estrangeiros que Diamantapoulos partirá hoje para Angora, levando instruções para as negociações greco-turcas.

Venizelos convocará os chefes dos partidos para lhes expôr a atitude do govêrno nas referidas negociações. — (H.)

O vinho de meza BORGES
«Douro Lello»
é o preferido dentre todos os vinhos de meza

ADIVINHA N.º 42

2.ª QUADRA

A minha sorte é mofina,
Bem desgraçadinha, até!
Ou duma maneira, ou doutra,
Morro num auto-de-fé.

Doenças nervosas
e do aparelho gastro intestinal
GABINETE HIDROTERAPICO—Av. da Liberdade, 12
Duches—banhos de vapor e carbogazosos—Electroterapia—Raios U. Violetas e diotermia — Massagens

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSER

LUIGI Cabeleireiro de senhoras
R. do Carmo, 90 sl loja
Participa que inaugurou a época de verão, abrindo a sua sucursal no Estoril—Coiffeur du Parc.
Telefones—Estoril 193—Lisboa T. 1576

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EVITA e CURA as doenças da boca
A' venda nas Farmacias e Drogarias
Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

CENTRAL cinema
A ILHA DE AMOR

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

COMBATENTES

Partiu

HOJE

para Bruxelas

o general Achilles Reisdorff

Abandonou hoje o nosso país, tendo partido no «sud-express» para Bruxelas, o sr. Achilles Reisdorff, presidente da «Fidac», que veiu a Lisboa tomar parte no 1.º Congresso dos Combatentes da Grande Guerra.

Na «gare» do Rossio foi-lhe feita uma afectuosa despedida, tendo-lhe apresentado cumprimentos, além de muitos antigos combatentes portugueses, belgas e franceses, e viuvas e orfãos de combatentes, os srs. ministro da Belgica e secretario da legação daquele país, marechal Gomes da Costa, comandantes Pereira da Silva, Afonso Cerqueira e Fernando Branco, srs. Eugenio e Alberto Mac-Bride, coroneis Ferreira Martins, Mardel Ferreira e Ferreira do Amaral; dr. José Pontes, Leal da Camara, capitães Shirley Pereira e esposa, Valdez Bandeira e Santos Gonçalves, engenheiros José Joice e Trigueiros Martel, Pinto Sousa Lopes, tenente Moura, Mario Noronha pela direcção do Club Nautico de Portugal; tenente Pimenta, representando os combatentes coloniais; José dos Santos, Humberto Leipso e Afonso Dionisio, pela Comissão de Sinistrados Maritimos; Melotte, delegado dos combatentes belgas; Vincint e Thebaut, delegados dos combatentes franceses, capitão Bastos dos Reis, representando os combatentes de Arruda dos Vinhos, etc.

Antes da partida do comboio, um grupo de viuvas dos combatentes ofereceu ao sr. Reisdorff um lindo ramo de craves, bem como o Grupo de Escoteiros da Liga, constituido por filhos e orfãos dos combatentes, que igualmente lhe fez entrega de um ramo de flores.

O sr. coronel Ferreira Martins fez entrega, tambem, ao sr. Reisdorff, de uma bonita placa em bronze representativa do nosso monumento em Lacouture, oferta da Comissão dos Padrões da Grande Guerra.

* * *

A' partida, o sr. Reisdorff á janela do comboio, deu um viva a Portugal, que foi calorosamente respondido com um viva aos combatentes e á Republica, seguido duma estrondosa salva de palmas.

PALACE HOTEL DA CURIA
550 quartos simples e de luxo
Pensão completa desde 35 Esc.

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
Doenças do utero e anexos. Partos. Clinica Geral. R. Garrett (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telef. C. 3680. Das 14 ás 16 h. Morada:—Avenida das Côrtes, 146, 2.º, E. Telefone Trindade 893

A ESQUADRA ITALIANA

19 NAVIOS

de guerra

entraram hoje

no porto de Lisboa

Comboiada pela esquadrilha de "destroyers„ portugueses, chegou esta manhã ao Tejo a primeira parte da grande esquadra italiana que estava manobrando no Adriatico e no Mediterraneo.

A's 9 horas, a esquadra, constituida por 5 cruzadores e 17 "destroyers„, tendo á frente o navio-chefe "Ancona„, que trás a bordo o almirante em chefe sr. Riego Cour, entrou a barra, tendo em Cascais feito uma paragem, a fim de embarcarem os pilotos que mais tarde conduziram os navios aos ancoradouros que lhes estavam destinados.

Ao encontro da esquadra largou, pelas 7,30, da ponte do Arsenal, o rebocador "Cabo Espichel„ que conduziu, além dos pilotos, os srs. adido militar e naval italiano, consul de Italia, 1.º tenente aviador Marcos Vieira Garin, oficial ás ordens do almirante comandante da esquadra, e sub-director dos serviços maritimos capitão-tenente Casqueiro, que apresentaram cumprimentos ao almirante italiano.

A's 17,30 já se encontravam fundeados todos os navios com a seguinte disposição:

Os cruzadores "Ancona", "Bari", "Taranto", "Quarto" e "Pantera", no quadro dos navios de guerra, em frente de Cacilhas, e dos "destroyers", 3 atracados á muralha de Alcantara, 5 no quadro dos navios de guerra, 3 em frente da Alfandega e os restantes no Posto Maritimo de Desinfecção.

Quando a esquadra passou em frente do Bom Sucesso, o navio-chefe salvou á nossa bandeira com 21 tiros, que foram correspondidos pela fortaleza.

Mais tarde, ainda o "Ancona" salvou ao mar com igual salva, a que correspondeu a fragata "D. Fernando".

Pelas 11 horas, o sr. ministro da Italia, acompanhado do sr. Bucevich, secretario da legação, dirigiu-se para bordo do navio chefe, onde, depois de ter sido recebido com as honras da praxe, apresentou cumprimentos ao almirante Cour, com quem conversou largamente.

A's 13 horas, o sr. ministro da Italia abandonou aquele barco de guerra, tendo o "Ancona„ salvado com 17 tiros.

Pelas 15 horas, o sr. almirante Cour, de grande uniforme, acompanhado do seu chefe de Estado Maior e dos ajudantes, desembarcou num gazolina no Cais das Colunas, onde era aguardado pelo oficial ás ordens, 1.º tenente Garin e pelo adido naval Italiano.

Apoz o desembarque, dirigiram-se todos, em automoveis, para a legação de Italia, onde o almirante Cour retribuiu cumprimentos ao sr. ministro.

Em seguida, o almirante em chefe da esquadra, acompanhado pelo sr. ministro da Italia e pelos oficiais referidos, apresentou cumprimentos aos srs. ministros da Marinha e da Guerra e comandante geral da armada.

Pelas 16 horas, esteve no Palacio das Necessidades, onde apresentou cumprimentos ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, com quem conversou por algum tempo, dirigindo-se em seguida para o Palacio Nacional de Belem.

Uma vez ali, foi recebido na sala das "Bicas", pelos srs. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, capitão-tenente Pedroso de Lima, e tenente Carvalho Nunes, que o introduziram na sala dourada, onde o sr. ministro de Italia apresentou o almirante ao sr. Presidente da Republica.

Pelas 18 horas, o almirante Cour, regressou novamente a bordo do "Ancona„ que arvora o seu distintivo.

Durante a tarde afluiram ao Terreiro do Paço e á Rocha do Conde de Obidos grande numero de pessoas, a fim de presenciarem o aspecto belico do Tejo.

Diversos grupos de marinheiros italianos já de tarde se espalharam pela cidade.

Por estes dias, são esperados mais navios de guerra italianos, entre os quais alguns submarinos.

O cruzador "Vasco da Gama", que já ontem chegou a Porto Santo, deve fundear amanhã no Tejo, a fim de prestar as devidas honras á esquadra italiana.

A Festa de Aeronautica

no Campo Grande

E' cada vez maior o entusiasmo pela festa de aeronautica que o Aero-Club de Portugal vai realizar, nos primeiros dias de Julho, no aerodromo do Campo Grande, com baptismo de aviões, exibição de acrobacia aerea, concurso infantil de balões, concurso para senhoras, de largada individual de pombos correios; concurso de aviões (papagaios), em Prova Nacional exclusivamente para modelos de aviões de construção nacional e apresentados pelos seus construtores, sendo as bases de classificação a apresentação e a distancia; «récord» de distancia para todos os modelos de avião, sendo a distancia percorrida a base de classificação, etc.

Margarina "Diana"

Da Companhia Comercial Portuguesa, Limitada, do Largo do Municipio, 7, recebemos e agradecemos uma caixa contendo alguns pacotes da afamada Margarina «Diana», um dos melhores produtos que entram em Portugal neste genero, e que substitue a melhor manteiga.

Liceu Passos Manuel

Os exames de admissão aos liceus começam, no Liceu de Passos Manuel, no dia 24 do corrente, ás 9 horas.

As pautas são afixadas no dia 21.

Os alunos da 5.ª e 7.ª classes que forem admitidos a exame têm de pagar as respectivas propinas nos dias 22 a 27 do corrente, perdendo o direito ao exame aquele que não a pagar dentro deste praso.

As pautas destes alunos e dos alunos externos serão afixadas no dia 28.

"Cantigas Portuguesas"

"Cantigas Portuguesas„, é o titulo do album que contém as quadras musicadas do nosso concurso das adivinhas populares, que um novel maestro-compositor, está concluindo.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

DE PASSAGEM

Chegou

HOJE

num "Junkers"

o ministro romeno Titulesco

Chegou hoje a Lisboa, de passagem para Inglaterra, onde é ministro da Romania, um dos mais notaveis politicos romenos: o sr. Titulesco, que é tambem representante permanente do seu país na Sociedade das Nações.

Homem moderno, o sr. Titulesco não suporta certos antiquados meios de locomoção, quando eles podem ser substituidos com vantagem, quer em velocidade, quer em confôrto. E assim, tendo tomado parte na reunião da Sociedade das Nações em Madrid, logo que ela terminou fretou um avião Junkers da Union Aérea Española, e, com sua esposa e com os srs. Buzdugan e Radulesco, iniciou uma viagem maravilhosa de turismo, fazendo as seguintes "étapes„: Madrid — Sevilha — Granada—Algeciras—Tetuan—Sevilha—Lisboa.

O Junkers, pilotado pelo aviador espanhol Vallés, aterrou ás 11 horas em Alverca, tendo o sr. Titulesco e a sua comitiva, que se declaram encantados com os seus belos vôos, vindo de automovel para Lisboa, donde seguirão para Londres.

Edmundo Bettencourt

Chega amanhã a Lisboa, a bordo do "Arlanza„, o sr. dr. Edmundo Bettencourt, fundador, director e proprietario do jornal do Rio *Correio da Manhã*.

Os Correios e Telegrafos

Começaram já os trabalhos de remodelação das instalações dos Serviços dos Correios e Telegrafos, no Terreiro do Paço, de harmonia com o projecto ha tempos aprovado pelo sr. ministro do Comercio.

Uma condenação

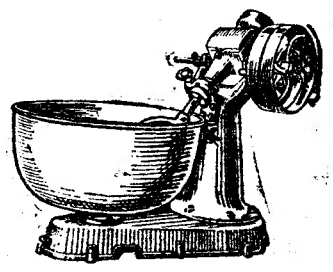
No tribunal da Boa Hora, foi hoje condenado em 15 anos de degredo Carlos Aparicio, autor do furto de relogios e objectos de ouro, na ourivesaria da rua José Falcão.

Cadaval

A comissão administrativa da junta de freguesia de Vilar, concelho do Cadaval, representou ao sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos, no sentido de ali ser colocada uma cabine telefonica da rede do Estado, juntando o compromisso escrito das pessoas mais gradas da freguesia oferecendo os postes de madeira necessarios para o ramal a construir do Outeiro da Cabeça á referida povoação.

ADIVINHA N.º 42

3.ª QUADRA

Se sou gostosa, ou se então
Deito trunfa, por toleima,
Ou dou fé a quem me come,
Ou dou fé a quem me queima.

MAQUINAS D'AMASSAR PÃO «SAINT HONORE»
15 grandes prix no estrangeiro. 4 medalhas d'ouro em Portugal
O novo modelo da Saint Honoré foi o preferido pela Sociedade de Padarias entre todas as outras marcas
Nenhum perigo de manobra — Insignificante consumo d'energia
SAINT HONORÉ, TYPO N.º 2, ESC. 6.200$00
VIRGILIO LORY — P. dos Restauradores, 13 Lisboa — Telef. N. 5100